

## O descortinar dos sentimentos femininos em “*Outros jeitos de usar a boca*” (2016), de Rupi Kaur.

Ferreira, Thayssa Ajala<sup>1</sup> (thayssaajala@gmail.com)

Barzotto, Leoné Astride<sup>2</sup> (leoneastridebarzotto@gmail.com)

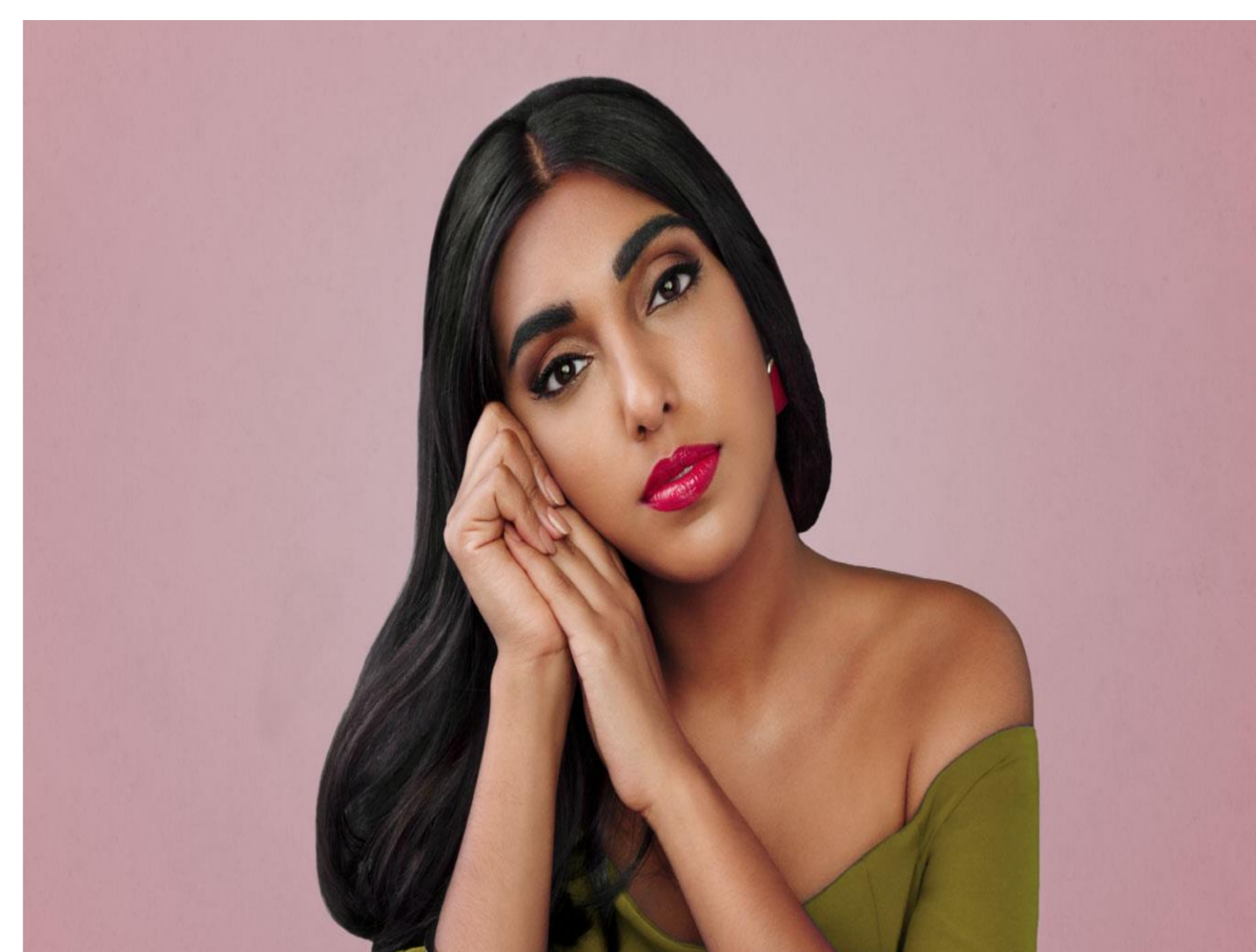
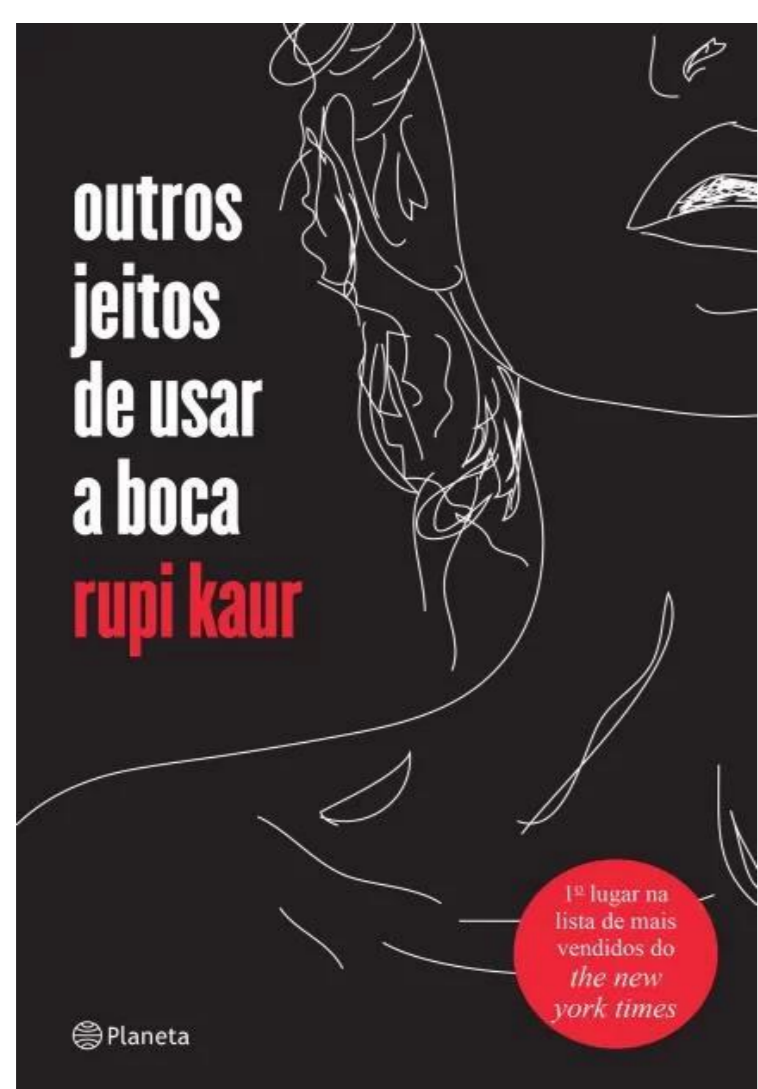
1 Aluna do Curso de Letras da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras da UFGD. Bolsista pesquisadora de Iniciação Científica do CNPq, Dourados/MS - Brasil.

2 Orientadora. Professora da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras da UFGD, Dourados/MS - Brasil.

### INTRODUÇÃO

Em 2014, Rupi Kaur publica, de forma independente, seu primeiro livro *Milk and honey* (2014) pela editora Planeta, e no Brasil como *Outros jeitos de usar a boca* (2016), traduzido por Ana Guadalupe. Pelos poemas, a autora denuncia a ordem patriarcal vigente no âmbito do lar, cujas tradições devem seguir o desejo masculino.

A obra é dividida em quatro partes temáticas: a dor, o amor, a ruptura e a cura. Na primeira parte, são escancaradas denúncias de abusos sofridos por mulheres, tanto psicológicos quanto sociais e sexuais. Em seguida, a autora nos leva aos sentimentos do amor, tanto em relacionamentos quanto na esfera familiar e, principalmente, sobre o amor próprio. Adiante, na terceira parte, a autora trabalha a construção emocional feminina, situada em âmbito regido pelo patriarcado, os sofrimentos, o amor, a ruptura. Na terceira e última parte, ela nos mostra o processo da complexa construção identitária feminina, ao passo que a submissão é questionada ao mesmo tempo em que é subvertida a cada poema.



### OBJETIVOS

Esta pesquisa tem por finalidade selecionar alguns poemas do livro *Outros jeitos de usar a boca* (2016) de Rupi Kaur e, a partir deles, analisar os acontecimentos do universo feminino através da inferência dos atuais debates sobre questões de gênero e opressão. Buscamos evidenciar, nos poemas, as várias reflexões acerca do empoderamento feminino, expostas pelo caráter metonímico que o eu lírico atribui aos poemas.

### METODOLOGIA

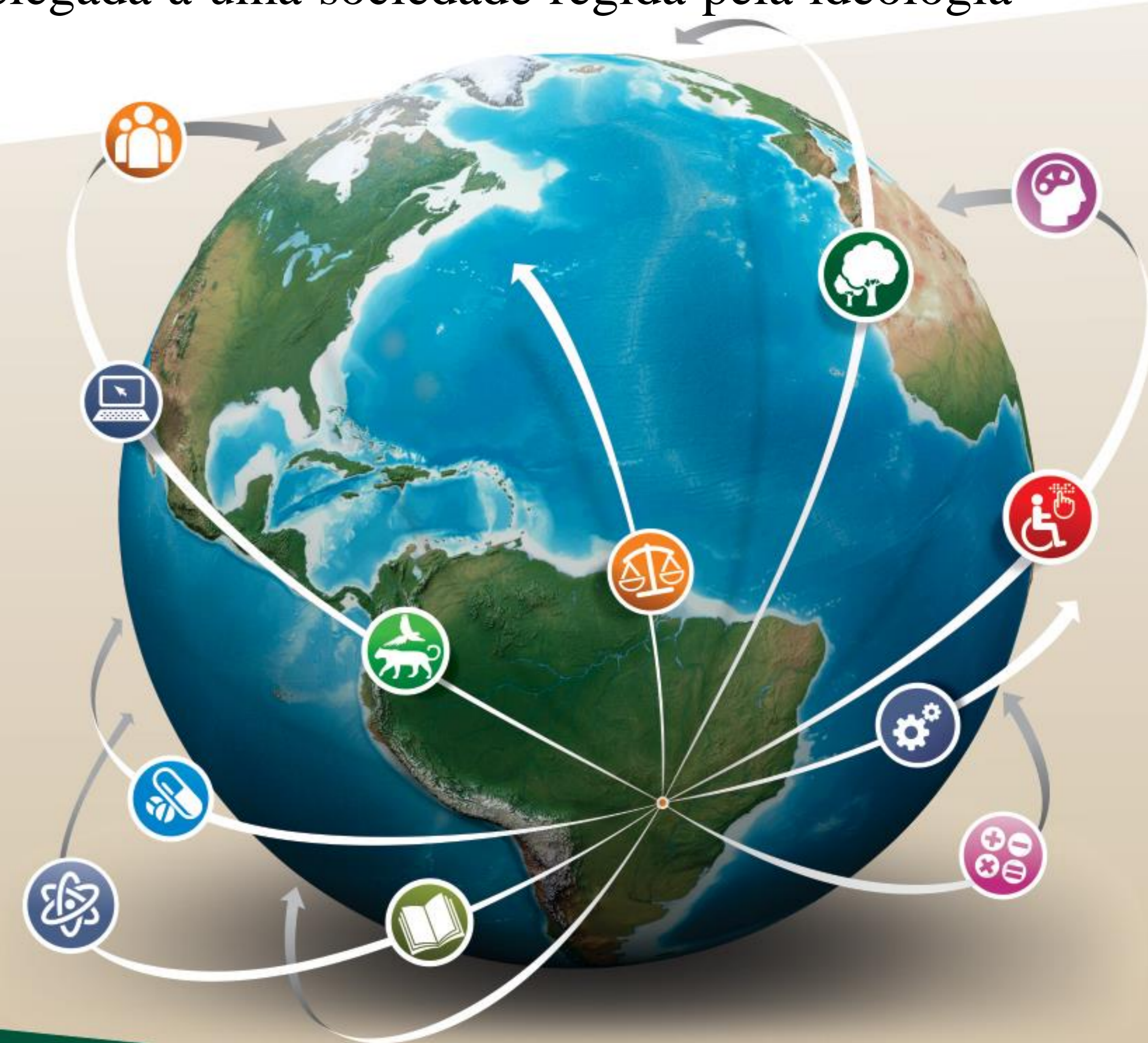
Foram tomados como referência para a realização desta pesquisa escritos de teóricos pós-colonialistas e autoras da crítica literária feminista. Procuramos estabelecer relações entre os poemas contemporâneos de Kaur (2016) com a realidade da miríade feminina que por um longo tempo esteve presente a uma sociedade regida pela ideologia patriarcal e enfatizar as dores e as denúncias de “ser mulher”, uma mulher por todas as mulheres silenciadas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa veio com a proposta de ampliar a discussão do espaço feminino na sociedade e na literatura através de uma análise teórica e crítica evidenciando o revide feito por mulheres através da inferência do feminismo. Sendo assim, *Outros jeitos de usar a boca* (KAUR, 2016) encaixa-se perfeitamente no que diz respeito à literatura marcada pelo feminismo, pois faz com que o leitor, seja ele de qualquer gênero, olhe ao seu redor com outros olhos. Já às mulheres, em especial, a mensagem constante que cada página carrega, com tons de ironia e expressões marcantes, é de que mesmo após anos de traumas, de violências e de silêncio a mulher precisa externar ao mundo o seu potencial, seja ele qual for.

### CONCLUSÃO

Kaur (2016) transforma, portanto, todos os sentimentos que uma mulher, apenas uma mulher, consegue sentir em poemas que descortinam a realidade da miríade feminina, já por um longo tempo com sua voz relegada à uma sociedade regida pela ideologia patriarcal.



Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico